

Matinas

Pe. Zezinho, scj

Am E7 Am Bm7(b5)

Eu vou can-tar meu can-to i - gual ao rei Da-vi Lem - bran-do_os de-sen-can - tos e_as ven-

4 E7 Am E7 Am

tu - ras que_eu vi - vi Cho - rar sem ser po - e - ta Can - tar sem ser can-tor Le -

7 Bm7(b5) E7 Am E7/G#

var mi-nh'al-ma_in-que-ta_ao co-ra - ção do meu Se-nhor Eu vou can-tar meu can-to mas meu

10 Am Dm Am E7 Am D.C.

can-to_é de ple-beu Por is - so quem pu-der que can-te_a - in-da mais que eu

Não sou nenhum profeta,
Nem rei e nem cantor
Eu tento ser poeta
E às vezes canto a humana dor

Não tenho mil respostas,
Não sei a solução
Só tenho as dez propostas
Que me deu a religião

Eu vou cantar meu canto
E se meu canto não servir
Tu cantas do teu canto
Que eu me sento e vou te ouvir

Assim meu pobre canto
Que faço por amor
Ao lado do teu canto
Pode até sair melhor

Que um canto solitário
Não tem a expressão
Do canto solidário
De quem canta com o irmão

Eu vou cantar meu canto
E do teu canto hás de escutar
Se cantas mais que eu canto
Então me ensina o teu cantar